

Estamos em greve

Assembléia aprova greve por tempo indeterminado com realização de nova assembléia hoje (dia 30/9), às 18 horas, na Galeria dos Empregados no Comércio. Página 4.

FOTO: NANDO NEVES



Na assembléia, uma única unanimidade: todos os bancários rejeitaram a proposta da Fenaban para as cláusulas econômicas

Nova assembléia hoje, dia 30, às 18 horas

Galeria dos Empregados no Comércio - (Avenida Rio Branco, 120, 2º andar)

Superintendente do Itaú usa terror psicológico contra funcionários

O Sindicato tem recebido inúmeras denúncias de que o superintendente da Área Comercial da Região 63 do Itaú, Paulo Roberto Coracini, vem se utilizando do terror psicológico sobre gerentes gerais e demais funcionários para que atinjam metas absurdas de venda de produtos. Ele age como um coronel do interior e não como um gestor moderno que para aumentar a produtividade procura trabalhar em equipe, liderando seus subordinados através do respeito profissional.

Por telefone, ou nas reuniões com os gerentes, Coracini faz seguidas ameaças de demissão e os instrui a impor o terror, perguntando aos funcionários se eles gostam do dia 27 (dia de pagamento) e advertindo que se não venderem 90 produtos não vão mais ter dia 27. Ainda segundo as denúncias que não param de chegar ao Sindicato, quando as metas do bancário pressionado não aumentam no ritmo exigido por Coracini, ele costuma comentar com o gerente: "Ou o funcionário é

burro porque não entendeu, ou o burro é você porque não soube passar a mensagem".

FERRO EM BRASA

O resultado é que os funcionários sofrem e acabam adoecendo com o clima de assédio moral. Quando algum gerente argumenta contra os métodos do superintendente, ele costuma citar o ex-presidente dos Estados Unidos Richard Nixon, afastado do cargo por espionar o Partido Democrata. "O aço mais forte tem que passar pelo ferro mais quente".

Outro expediente usado por Coracini é o fracionamento das férias (dividida em duas vezes de 15 dias ou em até três vezes de 10 dias), que é ilegal. Quando ele aprova os 30 dias, manda que seja do dia 15 de um mês para o dia 15 do outro, para forçar o bancário a atingir a meta nos dois meses.

BANCO NÃO RESOLVE

Há mais de um mês o Sindicato vem



tratando do assunto com a área de Recursos Humanos do Itaú, exigindo o fim do assédio. Mas por mais que seja dito que as reclamações contra Coracini vêm de todos os pontos da área dele e que só se intensificam com o passar

do tempo, o banco não apresenta uma resposta convincente. Apenas diz que ele nega as acusações. "Vamos insistir. Caso não haja uma solução, vamos tomar outras medidas", advertiu o diretor do Sindicato, Ronald Carvalhosa.

HSBC cria no Brasil agência só com caixas eletrônicos e funcionários da Losango

Os bancos estrangeiros parecem estar competindo para ver quem massacra mais bancários, clientes e usuários brasileiros. A bola da vez é o inglês HSBC que está implantando uma agência sem guichês de caixas, apenas gerentes, e com uma unidade da financeira Losango, pertencente ao grupo HSBC, no mesmo espaço físico.

A jogada está sendo testada em duas agências do Rio de Janeiro e em uma de Niterói. A finalidade é cortar custos e deixar de atender os não clientes, passando-os para a Losango. Estes, quando chegam para pagar uma conta no guichê, são informados de que devem fazer

isto numa outra agência, ou na financeira que está instalada ali mesmo e que oferece, também, crédito pessoal, planos de capitalização e abre contas-correntes simplificadas (somente com cartão de saque).

DECISÃO JUDICIAL

A redução de custos vem através da redução do número de bancários e sua substituição por máquinas, ou pelos empregados da Losango, contratados como promotores de venda e não como financiários. Desta forma, a empresa paga salários menores, impõe uma jornada de oito horas e não tem que cumprir os direitos da Con-

venção Coletiva dos Financiários.

Mas toda esta manipulação de leis e direitos pelos ingleses pode ir por água abaixo. É que a juíza Sttela Fiúza Cançado, da 65ª Vara do Trabalho, expediu sentença, no dia 2 de setembro último, determinando que a empresa considere os funcionários como financiários. A juíza também proibiu a empresa de contratar mão-de-obra terceirizada. Fixou multa de R\$ 20 mil diários, por descumprimento, por cada empregado. A Losango poderá recorrer da sentença, válida em todo o Rio de Janeiro. Como a financeira tem direito a recorrer, não será obrigada a pagar a multa agora.

VERGONHA!

Medida do Real para vale-transporte é insuficiente

Após muita pressão do Sindicato, o Real disse que colocaria em seu site um formulário para que os funcionários que se sentirem prejudicados pela imposição do trajeto até o trabalho e de volta para casa, possam solicitar o retorno às condições anteriores de itinerário e condução a tomar. Segundo Fabiana Ribeiro, do departamento de Relações Sindicais do banco cada pedido será analisado através de um comitê que está sendo formado.

"Isto ainda não é o suficiente. O Real tem que cumprir o artigo 7º do decreto que regulamentou a lei do vale-

transporte e que determina que cabe ao empregado e não ao empregador a escolha do trajeto e da condução a ser tomada para chegar ao trabalho e retornar à residência", afirmou o diretor do Sindicato, Francisco Ribeiro. O dirigente acrescentou ser uma vergonha um banco que tem um lucro como o do Real impor um trajeto e a condução mais barata para economizar centavos por cada bancário. "Além disso, existe a questão da segurança. Em muitos casos, a imposição faz com que bancários sejam obrigados a passar por áreas de risco", lembrou.

SÓ A GANÂNCIA EXPLICA

Crise nos EUA não serve de desculpa para a Fenaban

A crise no sistema financeiro dos EUA não atinge os bancos no Brasil, porque o setor no país é “supersólido”. A afirmação é do próprio presidente da Federação Brasileira de Bancos (Febraban) e do Grupo Santander Brasil, Fábio Barbosa, para quem o cenário é “muito tranqüilo em relação à liquidez”.

O presidente do Bradesco e ex-presidente da Febraban, Márcio Cypriano, também afasta qualquer risco da crise atingir o sistema financeiro nacional. Diante de tanta confiança e de lucros recordes, fica a pergunta: por que os bancos não atendem as reivindicações da categoria?

“A economia do país vai bem, os bancos nunca ganharam tanto dinheiro na história e os bancários trabalharam muito para que o setor acumulasse tamanha riqueza. É pura ganância dos patrões. Não há outra explicação”, explica o presidente em exercício do Sindicato José Alexandre.

ANÁLISE DO DIEESE

De acordo com a economista Ana Carolina Tosetti, do Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos (Dieese), a crise que está levando grandes bancos americanos

Banqueiros negam possibilidade de crise atingir bancos no Brasil. Então por que os banqueiros não atendem as reivindicações da categoria?

UNIDADE E PARTICIPAÇÃO - O Sindicato realizou caravanas, paralisações e agora a greve para pressionar os bancos a apresentar uma proposta digna para a categoria. As atividades têm tido a adesão total dos bancários



FOTO: NANDO NEVES

à falência realmente não deve atingir o sistema financeiro brasileiro. “Os bancos, no Brasil, têm seus ativos investidos prioritariamente em títulos na-

cionais e a rentabilidade, que continua crescendo apesar da crise externa, está fortemente ligada ao crédito e à receita de prestação de serviços”, garante.

O setor bancário foi o que mais lucrou no primeiro semestre deste ano. As 25 maiores instituições financeiras faturaram R\$16,6 bilhões, um crescimento médio 13,1% superior ao do mesmo período de 2007. Este valor representa 24% dos ganhos totais de todas as empresas de capital aberto do país. Segundo a empresa de consultoria Econômica, de 2002 a 2008, os maiores bancos no Brasil tiveram uma rentabilidade 300% maior que as instituições financeiras dos EUA. “É uma fortuna o que ganham os banqueiros no Brasil. E aí você vai ver os salários dos bancários nos EUA são muito superiores ao que é pago em nosso país. Os bancos têm plenas condições de atender as nossas reivindicações, mas, como sempre, preferem o confronto e nos obrigam a partir para a greve”, ressalta José Alexandre. O sindicalista lembra ainda que o crescimento da inflação é mais um motivo para a Fenaban conceder um reajuste salarial e uma PLR dignos do trabalho e do sacrifício dos bancários. “É a nossa categoria quem produz toda a riqueza do setor financeiro”, conclui.

MÚSICA

Lulu Santos canta na quadra da Vila Isabel



COMO UMA ONDA DO MAR - Lulu Santos é um artista versátil, que possui um público fiel de várias gerações

Para quem curte a boa música de Lulu Santos, um bom programa é o show “Longplay”, que o cantor fará na quadra da Escola de Samba Vila Isabel, no dia 11 de outubro. O pacote custa R\$160 por pessoa e inclui transporte em van (de sua casa até o local do show), camarote com mesa de frios e guia.

Outra opção é Elymar Santos, que volta ao canecão no próximo dia 10 de outubro. O pacote custa R\$180 por pessoa e inclui um jantar, van, ingresso em área vip e guia.

BANCARINHOS

Inscrições para festa das crianças vão até o dia 8 de outubro

O Sindicato vai realizar, no dia 12 de outubro, a grande festa do Dia das Crianças. Mas para participar é necessário se inscrever até o dia 8 de outubro. A festa, que vai começar a partir das 11 horas, é exclusiva para os filhos dos bancários sindicalizados. Não adianta levar sobrinhos, filhos de vizinhos ou amigos. E só receberão o kit lanche, as crianças inscritas previamente na Secretaria de Cultura, Esportes e Lazer da entidade (Av. Pres. Vargas, 502, 20º andar). Haverá muitas brincadeiras, show com DJ, mágico, animadores, pula-pula, futebol de sabão, touro mecânico e muito mais. A Sede Campeste fica na Rua Mirataia, 121, Pechincha, em Jacarepaguá. Mais informações pelos telefones 2103-4150/4151.

VIAJE BEM E BARATO

Festa da Cerveja, em Blumenau

Para quem é louco por uma loura gelada, não tem programação melhor do que a Oktoberfest, a tradicional festa alemã da cerveja, em Blumenau, Santa Catarina. O Sindicato vai promover uma excursão para a festa, de 16 a 21 de outubro. O pacote, que inclui ônibus com ar-condicionado e serviço de bordo e pernoites em hotel com café da manhã, custa R\$790 por pessoa e pode ser parcelado em até cinco vezes iguais.

Carnaval em Porto Segu-

ro - Para quem curte carnaval com segurança, num lugar paradisíaco, a melhor opção é o pacote para Porto Seguro, sul da Bahia. A excursão está programada para acontecer de 20 de fevereiro a 1º de março. O pacote, que inclui ônibus com ar-condicionado e serviço de bordo e hospedagem em pousada com direito a café da manhã e mais oito refeições, custa R\$1.560 (pode ser dividido em cinco vezes iguais). Mais informações pelos telefones 2103-4150/4151.

Demais passeios

Data	Roteiro	Preço*
20 a 22/11	Parque Hopi Hari Vinhedo (SP)	R\$350 (adulto) R\$260 (criança)
7 a 14/12	Foz do Iguaçu (PR)	R\$1.200

* Pagamentos podem ser feitos em até cinco vezes iguais.

Assembléia no Rio aprova greve por tempo indeterminado

Os bancários do Rio aprovaram, em assembléia realizada na última segunda-feira, dia 29, na Galeria dos Empregados no Comércio, greve por tempo indeterminado. “A assembléia é soberana e respeitamos a decisão dos bancários, mas precisamos preservar a unidade nacional”, disse o presidente em exercício do Sindicato José Alexandre.

A direção do Sindicato defendeu a greve de 24 horas para preservar a unidade nacional da campanha salarial da categoria.

O QUE QUEREMOS

Os bancários querem reajuste de 13,23% de reajuste salarial, vale-alimentação e auxílio-creche de R\$ 415; vale-refeição de R\$ 17,50 por dia, além de PLR de três salários mais valor fixo de R\$ 3.500. Na última rodada de negociação, no dia 23 de setembro, a Federação Nacional dos Bancos (Fenaban) ofereceu 7,5% de reajuste salarial (contra uma inflação de 7,15%) para salários e demais verbas. Os banqueiros querem manter a Participação nos Lucros e Resultados (PLR) nos mesmos moldes de 2007.



A diretoria do Sindicato quer garantir a unidade nacional e defende o fortalecimento da campanha salarial da categoria

Na assembléia, uma unanimidade: todos os bancários rejeitaram a proposta da Fenaban. “Precisamos intensificar a mobilização e pressionar os bancos para arrancar um acordo coletivo justo”, disse José Alexandre. O sindicalista criticou a postura dos bancos nas negociações. “Os patrões

têm em mãos nossas reivindicações desde o dia 13 de agosto. É tempo suficiente para que os bancos apresentem uma proposta justa, a altura do lucro dos bancos e do sacrifício dos bancários que constroem toda a riqueza do sistema financeiro”, completa.

Lula cobra dos EUA solução para crise

Apesar do pedido do presidente George W. Bush, feito na manhã da última segunda-feira (29), a Câmara dos Deputados dos EUA rejeitou o pacote de US\$ 700 bilhões de salvamento para o setor financeiro norte-americano. A notícia fez as bolsas do mundo inteiro despencar.

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva cobrou do governo dos EUA uma solução para a crise. “Está na hora do Congresso e do governo americano assumirem a responsabilidade que lhes cabe na história e não permitirem que a disputa eleitoral interfira na discussão do plano econômico. Eles criaram um rombo no sistema financeiro, então agora têm que tampar o buraco para deixar o mundo mais tranqüilo”, disse.

Participantes da FFC aprovam ação contra o Bradesco

Os ex-participantes da extinta Fundação Francisco Conde (FFC), reunidos no Sindicato, no último dia 24, decidiram mover ação judicial contra o Bradesco para que o banco pague o assistencial. “O Bradesco tem o dinheiro. O dinheiro é dos participantes. Vamos cobrar agilidade na devolução dos valores a quem de direito”, explicou o diretor do Sindicato, Adilson Barros.

O dirigente acrescentou que vai se solicitar à Justiça a manutenção da linha de corte para que todos estejam na ação e sejam por ela beneficiados. Foi definido na reunião, a convocação de uma assembléia para o dia 29 de outubro, além da intensificação de denúncias contra o Bradesco na mídia. “Há 10 anos que os ex-funcionários do antigo BCN esperam e nada. Vamos lutar para resolver isso agora”, afirmou.

Participe do simuladão para exame da Anbid

O Sindicato, em parceria com a equipe da Crédito e Mercado Educação Executiva, vai realizar um simuladão para a prova da Associação Nacional dos Bancos de Investimentos (Anbid), prevista para o mês de novembro. O simulado será nesta quarta-feira, dia 1º de outubro, às 19 horas. As inscrições podem ser feitas pelo site do Sindicato (www.bancariosrio.org.br). Os participantes vão concorrer a uma bolsa de estudo para o curso preparatório para a Anbid. Mais informações: 2103-4169.

Maioria dos bancários do país aprova greve de 24 horas

Cerca de 85% das bases sindicais seguem a orientação do Comando Nacional dos Bancários

A grande maioria das bases sindicais de bancários do Brasil aprovou greve de 24 horas. Até o fechamento desta edição, de vinte sindicatos, dezessete seguiram a orientação do Comando Nacional da categoria e da Confederação Nacional dos Trabalhadores no Ramo Financeiro (Contraf-CUT). Apenas Rio, Brasília e Tocantins aprovaram greve por tempo indeterminado. “Respeitamos a decisão

O resultado das assembléias no Brasil
Greve de 24 horas (85% das bases)
São Paulo; Belo Horizonte; Porto Alegre; Pernambuco; Salvador; Paraíba; Campina Grande; Rondônia; Pará; Amapá; Piauí; Acre; Cuiabá; Curitiba; Londrina; Florianópolis; Blumenau; ABC Paulista
Greve por tempo indeterminado (15% das bases)
Rio de Janeiro; Brasília; Tocantins

soberana da assembléia, mas nossa preocupação é justamente o risco de isolamento e de comprometermos a

unidade nacional da categoria”, ressalta o diretor do Sindicato Ronald Carvalho. Confira acima o quadro nacional.